



## É DIA NACIONAL DE LUTA

**Na quinta-feira 11, centrais sindicais promovem atos e paralisações contra a aprovação do PL 4330 da terceirização; fim do fator previdenciário que rebaixa aposentadorias; mais investimentos em saúde, educação e transporte. Bancários param na região da Paulista, participam de ato no Masp e de caminhada para a Praça Ramos**

**O** Brasil vai parar pela pauta da classe trabalhadora. No Dia Nacional de Luta, nesta quinta-feira 11 de julho, os movimentos sindical e social saem às ruas de todo o país para pressionar pelo andamento da pauta da classe trabalhadora no Congresso Nacional, ministérios, estados e municípios. O ato também vai pressionar pela aprovação das reivindicações reforçadas pelos recentes protestos no país, como transporte público de qualidade e melhorias na educação e saúde (veja quadro com principais itens da pauta). Bandeiras que, como ressalta o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, sempre foram defendidas pelos trabalhadores.

“Lutamos por um país mais justo, que alie desenvolvimento com valorização do trabalho, distribuição de renda e justiça social. Por isso sempre defendemos saúde, educação, moradia, segurança e transporte de qualidade como direitos essenciais da população”, diz Vagner.

Os bancários participam do Dia Nacional de Lutas com paralisação das agências da região da Avenida Paulista. A partir das 12h, unem-se aos demais trabalhadores em ato no vão livre do Masp que será encerrado com passeata às 15h, rumo à Praça Ramos, centro da capital.

“Essa manifestação interessa a todas as categorias. E para os bancários, os temas mais relevantes são o combate ao PL 4330, que amplia a terceirização e coloca em risco o emprego de milhares de pessoas, e o fim do fator previdenciário, que reduz o benefício pago pela Previdência Social na aposentadoria”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Os trabalhadores farão, ainda, o debate da importância da reforma política, com realização de plebiscito popular, e da democratização dos meios de comunicação no Brasil.

Acompanhe os protestos do Dia Nacional de Luta no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

### PAUTA DOS TRABALHADORES

**Contra o PL 4330** – Sob o pretexto de regulamentar a terceirização, esse projeto de lei acaba com direitos trabalhistas conquistados em décadas de luta. Os bancos, que já utilizam a terceirização como forma de economizar em mão de obra, não terão mais qualquer impedimento legal contra essa estratégia fraudulenta (leia mais na página 4).



**Fim do fator previdenciário** – A CUT quer o fim do fator previdenciário que prejudica os trabalhadores brasileiros. O fator foi instituído em 1999 pelo governo Fernando Henrique Cardoso, como forma de reduzir os valores das aposentadorias e, assim, diminuir os gastos da Previdência. Na prática, o cálculo reduz em média em 30% o valor do benefício.

**Valorização da aposentadoria** – A classe trabalhadora defende a recomposição do poder de compra das aposentadorias e formas para aumentar o acesso do aposentado a remédios gratuitos, transporte, lazer e outros itens indispensáveis aos idosos.



**Educação de qualidade** – Os trabalhadores reivindicam investimento de 10% do PIB em educação. Assim, a população contaria com ensino público gratuito e de qualidade em todos os níveis e modalidades, com universalização do acesso, e salários e condições dignas de trabalho aos professores.

**Saúde pública universal** – A pauta da classe trabalhadora reivindica 10% do orçamento da União para saúde pública, garantindo, dessa forma, mais recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é ampliar o acesso e a qualidade do SUS.

**Transporte público de qualidade** – As centrais sindicais acreditam que a população paga muito caro por um serviço de péssima qualidade, que, ao mesmo tempo, gera lucros altíssimos para os empresários. Além de ser favorável aos recentes atos de revogação do aumento das tarifas, a classe trabalhadora reivindica melhorias no sistema e a realização de uma conferência nacional sobre mobilidade urbana.



**Redução da jornada** – Jornada de 40 horas semanais sem redução de salário é outra reivindicação. Os trabalhadores defendem que, além de gerar mais emprego formal, a medida significa melhoria na qualidade de vida, com mais tempo para dedicar à família, lazer e estudos.

**Reforma agrária** – Os trabalhadores exigem reforma agrária urgente e efetiva, com revisão dos índices de produtividade e limites para a propriedade de terra. Reivindicam, ainda, expropriação de terras e sua destinação à reforma agrária onde houver flagrante de trabalho escravo, além do fortalecimento da agricultura familiar.



**Fim dos leilões do petróleo** – A CUT e demais centrais sindicais querem o fim dos leilões para empresas privadas explorarem as reservas de petróleo e gás brasileiras, para que esse patrimônio nacional seja apropriado pela nação e investido em benefício da população.

### OS SINDICATOS LIGADOS À CUT REIVINDICAM, AINDA:

**Democratização dos meios de comunicação** – Os trabalhadores e muitos movimentos sociais querem a regulamentação de alguns artigos da Constituição Federal com o objetivo de defender a promoção e garantia dos direitos de liberdade de expressão e opinião, direito à comunicação, diversidade, pluralidade de ideias e novas tecnologias. A liberdade de expressão deve ser para todos e não apenas para os grupos que representam os interesses econômicos e sociais de uma elite dominante.



**Reforma política com plebiscito** – O Sindicato e a CUT defendem a realização de um plebiscito por meio do qual os cidadãos possam manifestar o que querem para a renovação do sistema político eleitoral brasileiro. O povo quer ser ouvido e tem de ser ouvido. Esta é a oportunidade de o país fazer com que a população exerça a democracia participativa, ou seja, a consulta direta aos brasileiros.



## AO LEITOR

## Pauta dos trabalhadores nas ruas

Nesta quinta-feira 11, diversas categorias estarão juntas nas ruas para defender as reivindicações da classe trabalhadora. É o Dia Nacional de Luta convocado pelo CUT e demais centrais sindicais. Em São Paulo, haverá paralisação das agências na região da Avenida Paulista e ato no vão livre do Masp, com passeata até o centro da capital.

Essa manifestação interessa a todas as categorias. É importante que os bancários participem da mobilização para destravar a pauta dos trabalhadores no Congresso Nacional, nos ministérios, estados e municípios. As reivindicações são pelo fim do fator previdenciário, que reduz o benefício pago pela Previdência Social quando a pessoa se aposenta, contra o PL 4330, que amplia a terceirização e coloca em risco o emprego de milhares de pessoas, por transporte público e de qualidade, 10% do orçamento da União para saúde, 10% do PIB para a educação, entre outras demandas tão importantes para toda a sociedade.

Além dos demais pontos da pauta (*leia na capa*), os trabalhadores ainda querem fazer o debate da importância da reforma política, com realização de plebiscito popular, e da democratização dos meios de comunicação.

Os trabalhadores precisam se mobilizar para conquistar seus avanços. Estamos juntos nessa luta!

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

### Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

# Conquista: obra na Verbo Divino avança

**Escadas de incêndio devem estar prontas em outubro de 2014 e troca dos aparelhos de ar-condicionado será concluída em quatro meses**

Conquista do Sindicato junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as escadas de incêndio da concentração Verbo Divino do BB estão em estágio avançado de construção. Na segunda-feira 8, dirigentes do Sindicato, acompanhados da Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE), vistoriaram as obras previstas para terminar em outubro de 2014.

“São duas escadas. Uma delas já está no terceiro andar do prédio. Alguns impactos aos funcionários são difíceis de evitar, mas estão sendo contornados”, avalia o diretor

do Sindicato João Fukunaga. “Foi levantado o problema da poeira e da obra na escada que fica próxima à operação da central de atendimento, mas obtivemos compromisso dos representantes dos departamentos do banco envolvidos (Genop, Gepes e CABB) de fazermos um acompanhamento e pensarmos soluções para minimizar o impacto.”

Outra conquista do Sindicato, junto com a Cipa da Verbo Divino, os aparelhos de ar-condicionado da concentração estão aos poucos sendo trocados. O prazo é de quatro meses para a conclu-



MAURICIO MORAIS

▶ Obra teve início após pressão do Sindicato

são. “Os aparelhos antigos emitiam mais CO<sup>2</sup> do que é permitido por lei”, explica o dirigente.

**Sorocaba** – A transferência do setor de almoxarifado (Almox) pa-

ra Sorocaba está confirmada, mas está garantida a permanência dos funcionários que não queiram sair da Verbo Divino. ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5034](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5034)



## Decisão sobre Cassi e Previ é adiada para agosto

Foi adiada para 26 de agosto a decisão da Justiça, em primeira instância, sobre Cassi e Previ para todos os funcionários do BB. Estava prevista para dia 5, mas a juíza Larissa Lizita Lobo Silveira alegou “acúmulo de serviço”.

O processo foi iniciado pelo Ministério Público do Trabalho em março de 2012 após receber diversas reclamações sobre a discriminação imposta pelo banco contra trabalhadores oriundos de instituições incorporadas, como a Nossa Caixa, que não têm direito à caixa de previdência, nem à caixa de assistência.

O Sindicato municiou o MPT no processo e mantém a luta pela isonomia de direitos para os incorporados, cuja principal bandeira é Cassi e Previ para todos. Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5028](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5028)

## CAIXA FEDERAL

## Dia 12 tem rodada de negociação

**Descomissionamentos arbitrários, assédio moral e condições de trabalho estarão na pauta**

A precariedade das condições de trabalho dos empregados da Caixa será o destaque da pauta da mesa permanente de negociações entre dirigentes sindicais e o banco, que será retomada nesta sexta-feira 12.

O descaso com que a direção da Caixa lida com denúncias e notificações sobre a debilidade das instalações em agências e postos de atendimento foi alvo de protesto no Dia Nacional de Luta, em 20 de junho.

O diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus ressalta, ainda, a situação dos tesoureiros e os métodos

de descomissionamento praticados pela instituição. “A Caixa está descumprindo o que havia acordado anteriormente, tanto no que diz respeito às péssimas condições de trabalho dos tesoureiros, quanto aos critérios arbitrários de descomissionamento adotados pela direção, e por isso vamos levar também essas questões à reunião de sexta-feira.”

Os relatos de abusos na gestão, que desencadeiam em pressão desmedida e assédio moral com reflexos danosos para a saúde dos empregados, também estão na pauta. ✦

## JURÍDICO

## Trabalhadora vai à Justiça e fica com convênio médico

Outra trabalhadora conseguiu o direito de manter plano de saúde por tempo indeterminado para ela e seu dependente mesmo após se aposentar. O caso foi parar na Justiça após o Itaú não oferecer a opção, conforme determina a Lei 9.656/98.

“O Sindicato ofereceu todo o suporte jurídico para a bancária. É comum nos depararmos com situações semelhantes. Em alguns casos, o banco oferece a opção de permanecer com o plano, mas envia boletos com valores astronômicos, fora da realidade de um desempregado ou aposentado”, explica o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo.

A ação foi ganha em primeira e segunda instâncias, portanto, não é possível ao banco recorrer. A trabalhadora terá o convênio médico por tempo indeterminado, nas mesmas condições da cobertura assistencial que tinha durante a vigência do seu contrato de trabalho, mediante o pagamento de sua parte e a do empregador. ✦

**🗣️ Ao entrar com a ação, o Sindicato ofereceu todo o suporte jurídico à bancária. 🗣️**

**Carlos Damarindo**  
Secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato

**CAMPANHA 2013**

# Eleitos delegados para encontro estadual

**Chapa única foi aprovada por unanimidade por bancários de São Paulo, Osasco e região para representá-los em debate sobre pauta da categoria**

Os bancários deram prova de que estão dispostos a realizar mais uma forte Campanha Nacional Unificada. Em assembleia na noite dessa quarta-feira 10, cerca de 600 trabalhadores de agências e concentrações de São Paulo, Osasco e região elegeram seus representantes para o encontro estadual marcado para sábado 13, em São Paulo. Eles também participarão da Conferência Nacional, nos dias 19, 20 e 21 de julho.

Foi eleita por unanimidade a chapa única composta por integrantes das principais representações políticas da categoria: CUT,

CTB, Intersindical e CSP Conlutas (fotos).

Segundo a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, o fato de 82% dos empregados que responderam à consulta terem manifestado que participarão da Campanha 2013 sinaliza o grau de descontentamento dos funcionários em relação às condições de trabalho nos bancos. “A consulta contou com mais de 9 mil respostas de empregados dos vários bancos e com funções diferentes, desde caixas, técnicos bancários, assistentes, atendentes, analistas e gerentes. Essa expressiva participação aliada à constituição de chapa única para

o encontro estadual mostra que a categoria sai fortalecida para lutar por aumento real, valorização dos pisos, vale-alimentação e PLR maiores e por melhores condições de trabalho.”

A assembleia dessa quarta também aprovou a contribuição assistencial de 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220.

**Dia de luta** – Os bancários debateram ainda o Dia Nacional de Luta desta quinta 11. Foi aprovada a paralisação na Paulista em prol da pauta classe trabalhadora construída em conjunto com centrais sindicais e movimentos sociais. ✚



FOTOS DE JAILTON GARCIA E MAURICIO MORAS

**SANTANDER**

## Caixas não terão metas de venda

**Após formalizar no CRT que bancários nesta função não seriam assediados, banco envia comunicado com informe a agências e PABs**

O Santander enviou aos gerentes gerais e de atendimento de agências e PABs comunicado sobre atividades dos caixas que, segundo o texto, “devem ter como foco principal o atendimento eficiente ao cliente, sendo responsável pelas operações efetuadas nos terminais”. Diz ainda que “as atividades do caixa devem ser

de caixa” e que tal informe deve ser repassado às equipes.

O documento ainda afirma que os caixas “não podem estar sujeitos ao cumprimento de metas individuais da venda de produtos bancários. E a avaliação deve ser baseada pelo atendimento”. Com isso, o banco acata antiga reivindicação do Sindicato.

O compromisso foi formalizado em reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) no dia 4. Para a dirigente sindical Maria Rosani, o documento significa uma vitória dos trabalhadores, que devem cobrar da instituição financeira que seja cumprido.

“Se isso continuar ocorrendo, o bancário deve imediatamente entrar em contato com o Sindicato”, ressalta a dirigente. Denúncias devem ser feitas ao Sin-

**Documento é vitória dos trabalhadores, que devem cobrar do banco que seja cumprido**

dicato pelo [www.spbancarios.com.br/SeuBanco.aspx?id=23](http://www.spbancarios.com.br/SeuBanco.aspx?id=23). O bancário deve clicar na foto do dirigente sindical para enviar sua denúncia via e-mail. ✚

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5047](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5047)

**ITAÚ**

## Sindicato estuda medidas diante de mudanças no Itaú Social

Funcionários do setor Superintendência Itaú Social deixarão de ser considerados bancários e, com isso, correm o risco de perder uma série de direitos conquistados pela categoria. O banco pretende demitir os cerca de 30 funcionários daquela área e readmiti-los na empresa Fundação Itaú Social.

Assim, eles passarão para a égide do Sindicato dos Empregados em Entidades Cul-

turais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo (Senalba).

“O banco disse que iria manter os auxílios refeição e alimentação, o convênio médico, e que iria incorporar a PLR ao salário desses funcionários; no entanto, a partir da próxima campanha, eles não seguirão mais os reajustes salariais e de PLR da categoria

bancária”, explica a diretora do Sindicato Valeska Pincoval.

Valeska informa que o Sindicato está estudando medidas jurídicas e vai acompanhar de perto o processo e o cumprimento das garantias por parte do banco. “Estamos analisando as providências legais para preservar os direitos dos trabalhadores e é fundamental que os funcionários do Itaú Social entrem em contato conosco caso aquilo que foi prometido pelo Itaú não seja cumprido.”

Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5049](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5049). ✚

**FINANCIÁRIOS**

## Pauta vai no dia 16

Os financeiros entregam na terça-feira 16, à federação das financeiras (Fenacrefi), a pauta de reivindicações da campanha salarial da categoria, definida em assembleia realizada no Sindicato, para renovação do acordo coletivo.

Os financeiros reivindicam reajuste de 12,30% – composto pela reposição da inflação de 6,95%, entre 1º de junho de 2012 e 31 de maio de 2013, mais 5% de aumento real –; PLR de três salários mais valor fixo de R\$ 4.989, 26; e o valor do salário mínimo nacional (R\$ 678) para auxílio-refeição, cesta-alimentação e auxílio-creche/babá.

Diferentemente dos bancários, que têm data base em 1º de setembro em todo o país, os financeiros têm datas distintas, sendo 1º de junho a dos que trabalham em São Paulo, Osasco e região. ✚

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5033](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5033)

**PREVISÃO DO TEMPO**

|                        |                        |                        |                        |                        |
|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| qui                    | sex                    | sáb                    | dom                    | seg                    |
|                        |                        |                        |                        |                        |
| Min. 13°C<br>Máx. 24°C | Min. 11°C<br>Máx. 25°C | Min. 13°C<br>Máx. 26°C | Min. 11°C<br>Máx. 26°C | Min. 13°C<br>Máx. 27°C |

**PROGRAME-SE**

**DIA DO ROCK NO CAFÉ**

O rock será comandado pela cantora Paula Bak nesta sexta 12 no Grêmio Recreativo Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro), em comemoração ao ritmo que faz aniversário no dia 13 (Dia Mundial do Rock). O show de Paula começa às 20h, mas o espaço abre às 17h. A entrada é exclusiva aos sócios e seus convidados. Vale lembrar que sindicalizados ganham 20% de desconto na conta.

**CONCURSEIROS**

Os trabalhadores que tentarão bons resultados no concurso do Banco Central devem aproveitar a chance de se preparar para a prova. Começa no dia 29 o curso preparatório intensivo, no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato, com aulas até 30 de agosto. Bancários sindicalizados pagam menos. Saiba mais pelo 3188-5200.

**COMÉDIA NA AUGUSTA**



Três desconhecidos dividem o mesmo espaço e uma nova amizade surge. Eles carregam dúvidas em relação aos sentimentos que despertam pelo outro. Tudo isso acontece na comédia *Eu, Que Amava Ele, Que Ela...*, em cartaz sexta, 21h30, sábado, 21h e domingo, 19h no Teatro Augusta (Rua Augusta, 943). Ingresso na bilheteria custa R\$ 40, sócio e acompanhante pagam R\$ 10, cada.

**MAIS TEATRO**

O drama *O Melhor de Mim* (75min, livre) conta a história de Júlia, que escreve um livro sobre a sua infância relatando situações de *bullying* que sofreu na escola. Em cartaz aos domingos, 18h, no Amadododito Fábrica de Arte (Rua Aimberé, 236, Perdizes). Ingresso na bilheteria custa R\$ 30. Sindicalizados e acompanhantes pagam R\$ 12.

**REDE DO TRABALHADOR**

Como ler assuntos de interesse da classe trabalhadora fora da mídia tradicional, que em alguns casos mostra apenas os interesses de empresários? Uma das opções é acessar a Rede Brasil Atual ([www.redebrasilatual.com.br](http://www.redebrasilatual.com.br)), que publica diariamente informações sobre economia, saúde, política, cultura e mais. Fique bem informado!

**TERCEIRIZAÇÃO**

# Adiada votação do PL 4330

**Após pressão, projeto volta à pauta em 13 de agosto. Até lá, comissão continua debatendo avanços**

A mobilização dos trabalhadores contra o PL 4330 resultou em mais um avanço: os deputados da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) acataram a proposta da CUT e demais centrais e adiaram novamente a votação do projeto, que seria na quarta-feira 10, para o dia 13 de agosto. Até 5 de agosto, a comissão quadripartite – formada por representantes dos trabalhadores, empresários, parlamentares e governo –, continua se reunindo em busca de alterações no texto que sejam consenso entre as partes.

“A unidade das centrais e a mobilização foi muito importante. A posição da CUT é de negociar e avançar na defesa dos direitos dos trabalhadores”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

**Precarização** – De autoria do deputado federal e empresário Sandro Mabel



▶ Na quarta 10, dia em que PL seria votado, trabalhadores lotaram CCJ

(PMDB-GO) e relatado na CCJ por Arthur Maia (PMDB-BA), o PL 4330 é considerado pelos trabalhadores um retrocesso, pois facilita a terceirização de serviços pelas empresas, até mesmo em atividades principais, e ameaça direitos conquistados em décadas de luta. O combate ao PL 4330 faz parte da pauta dos trabalhadores, reforçada nesta quinta, Dia Nacional de Luta (*leia na capa*).

**Negociações** – A comissão quadripartite vai se reunir mais quatro vezes, às segundas-feiras. Após esses

encontros, o grupo vai avaliar se o diálogo prossegue.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, reforça que a Central ampliará ainda mais a pressão sobre os parlamentares da CCJ e com protestos pelo país, como já foi feito em 4 de julho. “Para nós, será um mês de grandes atos contra o PL 4330. Se os empresários não aceitarem nossos termos, trabalharemos para tirar o texto da pauta.”

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5038](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5038)

**REFORMA POLÍTICA**

## Sindicato defende plebiscito

**Apesar da resistência de alguns partidos, entidade mantém apoio à proposta do governo de ouvir a população sobre mudanças no sistema eleitoral**

Em resposta às reivindicações populares por renovação política nas manifestações de junho, o governo federal propôs a realização de um plebiscito para saber como o povo quer que seja feita a reforma política.

A proposta, no entanto, foi freada por lideranças partidárias na Câmara: ao invés

do plebiscito, eles querem a criação de um grupo de trabalho sobre o tema. Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, o governo deve continuar em defesa do plebiscito. “O povo quer ser ouvido. Esta é a oportunidade de o país fazer com que a população exerça a democracia participativa,

com a consulta direta aos brasileiros.”

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, avisou que o governo não desistiu. “Não consigo imaginar um combate adequado à corrupção sem uma reforma política. O povo pediu, quer uma mudança política de profundidade.”

Os bancários podem manifestar sua opinião sobre o plebiscito para a reforma política no Fale Conosco do [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) (escolha o setor "site").

**MARCIO**

